

# **ANÁLISE DO CIRCUITO DE VISITAÇÃO DO MUSEU HISTÓRICO DO EXÉRCITO E FORTE DE COPACABANA COMO FONTE DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL**

## **ANÁLISIS DEL CIRCUITO VISITANTE DEL MUSEO HISTÓRICO DEL EJÉRCITO Y FUERZA DE COPACABANA COMO FUENTE DE DIFUSIÓN INSTITUCIONAL**

### **ANALYSIS OF THE CIRCUIT OF VISITATION OF THE HISTORICAL MUSEUM OF THE ARMY AND FORCE OF COPACABANA AS A SOURCE OF INSTITUTIONAL DISSEMINATION**

**Igor Santos Huguenin'**

---

#### **Resumo**

O Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana é uma agência classe C do Sistema de Comunicação Social do Exército. Assim, a divulgação institucional e as relações públicas são os objetivos das atividades de dessa área. O Circuito de Visitação é uma fonte de difusão da história do Exército por meio do Museu, da Fortificação e de eventuais eventos escolhidos pela seção de Comunicação Social. Com isso, o presente trabalho tem a finalidade de analisar o Circuito de Visitação do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana como potencial de divulgação da Força Terrestre, apresentando o espaço cultural militar, as atividades desenvolvidas que fomentam a propaganda institucional. A pesquisa é empírica, dedicada a codificar a face mensurável da realidade social, quanto a área da ciência. Sua natureza é o resumo do assunto. Em relação aos objetivos, é uma pesquisa exploratória, para proporcionar maior familiaridade com o problema, através pesquisa bibliográfica. Os procedimentos são por fonte de papel. Quanto ao objeto é uma pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado e a forma de abordagem é uma pesquisa qualitativa.

**PALAVRAS CHAVE:** Forte de Copacabana; divulgação institucional; visitação.

#### **Resumen**

El Museo Histórico del Ejército y Fuerte de Copacabana es una agencia de clase C del Sistema de Comunicación Social del Ejército. Así, la divulgación institucional y las relaciones públicas son los objetivos de las actividades en esta área. El Circuito de Visitas es una fuente de difusión de la historia del Ejército a través del Museo, la Fortificación y los eventos elegidos por la sección de Comunicación Social. Así, el presente trabajo tiene el propósito de analizar el Circuito de Visitación del Museo Histórico del Ejército y Fuerte de Copacabana como un potencial de difusión de la Fuerza Terrestre, presentando el espacio cultural militar, las actividades desarrolladas que fomentan la propaganda institucional. La investigación es empírica, dedicada a codificar el rostro

medible de la realidad social, en términos de ciencia. Su naturaleza es el resumen del tema. En cuanto a los objetivos, se trata de una investigación exploratoria, para proporcionar una mayor familiarización con el problema, a través de la investigación bibliográfica. Los procedimientos son por fuente de papel. En cuanto al objeto, se trata de una investigación bibliográfica, elaborada a partir de material ya publicado y el enfoque es una investigación cualitativa. justo neque, consectetur non sagittis ut, venenatis congue dolor. Maecenas congue lorem elit, eget bibendum urna dapibus ut. Ut eleifend non augue nec sollicitudin. Morbi facilisis aliquet mauris a congue. Aliquam vel venenatis ante, quis fringilla tortor. Quisque tincidunt dapibus enim, eget consequat turpis. Mauris fermentum nec quam et consequat. Nullam ac efficitur purus. Ut euismod nisi quis risus tristique ultricies. Morbi massa libero, porttitor fermentum elit eget, pretium ullamcorper nulla. Aenean vitae lectus sit amet nulla venenatis faucibus. Quisque elementum sapien sed suscipit vehicula.

**PALABRAS CLAVE:** Fuerte de Copacabana; difusión institucional; visitación.

### **Abstract**

The Army Historical Museum and Fort of Copacabana are class C agencies of the Army's Social Communication System. Therefore, institutional disclosure and public relations are the objectives of the activities in these areas. The Visitation Circuit is a source of promoting the Army's history through the Museum and enriches any events chosen by the Social Communication section. Consequently, the present work has the function of analyzing the Visitation Circuit of the Historical Museum of the Army and Fort of Copacabana as a potential of promoting of the Terrestrial Force. These dynamics create the military cultural space and the activities developed for the institutional image. The research is empirical, dedicated to highlighting the measurable facets of social reality, in terms of science. Its nature is the summary of the subject. Regarding the objectives, it is an exploratory research, to provide greater familiarity with the problem, through bibliographic research. The procedures are the extraction of literature from numerous published sources. As for the method, it is a bibliographic research, elaborated from material already published and the approach is a qualitative research.

**KEYWORDS:** Fort of Copacabana; institutional disclosure; visitation.

## **1. Introdução**

A comunicação social dentro do exército brasileiro vem buscando por meio de seu contingente especializado, difundir os seus princípios doutrinários, como estratégia de relacionamento com a sociedade civil. E, pode-se aduzir que as diferentes formas e espaços de difusão das atividades do exército brasileiro, a proposição de guardar a história e apresentá-las aos diferentes públicos interessados, o museu é um importante locus de comunicação social.

É nesse cenário que emerge o interesse em descortinar o valor comunicacional do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana (MHEx/FC) que através do circuito de visitação realiza a divulgação institucional do Exército Brasileiro e cumpre o seu papel como agência classe C do Sistema de Comunicação Social do Exército (SISCOMSEx).

O presente artigo se debruça sobre tais condições de mérito de um museu a partir da pergunta sobre o potencial de divulgação do MHEx/FC e sobre quais as atividades de comunicação social são realizadas com essa finalidade. O objetivo foi analisar o potencial do circuito de visitação do referido Museu, como uma forma de divulgação institucional do Exército Brasileiro, considerando os principais pontos de contato com o visitante e, prospectar melhorias na divulgação da Força Terrestre. Para tal, apresenta-se o espaço cultural atendido pelo circuito de visitação, bem como as atividades de comunicação social que são realizadas pelo Forte de Copacabana para identificar as atividades de comunicação social que possuem potencial de divulgação institucional.

Levando em consideração que o MHEx/FC atua como agência classe C do SISCOMSEX e, ao mesmo tempo, possui uma forte vocação para a divulgação institucional, conforme a sua missão, entende-se que atender ao critério social que justifica seu estudo, corrobora no entendimento de cada atividade praticada pela organização e sua relação com o público.

Assim sendo, reforça a importância do MHEx/FC como um polo de Comunicação Social para o Exército Brasileiro. De acordo com o Exército, os objetivos da divulgação institucional que abordam o caso é o enaltecimento dos valores e tradições institucionais, principalmente o sentimento de patriotismo, e preservação e fortalecimento da imagem da Força.

O pressuposto teórico foi de que a Fortificação divulgada como sítio histórico, além da presença da bandeira nacional que estimula o sentimento de patriotismo, também denota o cumprimento da missão pelo MHEx/FC de difundir as tradições e valores militares, cabendo acrescentar alguns elementos de informação para atualizar os seus dados/registros.

O estudo realizado para alcançar os objetivos elencados foi dentro da abordagem qualitativa com pesquisa exploratória, para proporcionar maior familiaridade com o problema, através pesquisa bibliográfica.

Ao considerar que o MHEx/FC atua como agência classe C do Sistema de Comunicação Social do Exército e, ao mesmo tempo, possui uma forte vocação para a divulgação institucional conforme a sua missão, é passível de entendimento que justifica seu estudo. E, portanto, reforça a importância do MHEx/FC como um polo de Comunicação Social para o Exército Brasileiro.

## **2.Comunicação Social No Exército Brasileiro**

A Comunicação Social, segundo o Exército Brasileiro (2017), é:

[...] o processo pelo qual se podem exprimir ideias, sentimentos e informações, visando a estabelecer relações e somar experiências. Compreende as atividades de Relações Públicas, Assessoria de Imprensa e Divulgação Institucional. É um campo de conhecimento acadêmico que busca aperfeiçoar o relacionamento entre os seres humanos como indivíduos ou como integrantes de um grupo social.

E o seu planejamento para o próximo triênio é “... de 2020 a 2023, as atividades de Com Soc serão voltadas para os diferentes setores da sociedade, camadas sociais e regiões geográficas, e devem ser planejadas nos diversos níveis, visando ampliar o grau de confiança da Instituição junto à opinião pública” (EXÉRCITO, 2019, p.9).

A divulgação institucional, conforme Exército (2017), é

A atividade de divulgação institucional implica elaboração e disseminação de produtos de Com Soc e a utilização dos veículos de comunicação e dos canais de distribuição adequados para levá-los aos públicos-alvo. A divulgação das ações do EB é realizada por intermédio de meios físicos e digitais, empregando uma linguagem que permite uma crescente interação da Instituição com os seus públicos.

O Sistema de Comunicação Social do Exército determina que a agência classe C do SICOMSEx são “seções de Com Soc das organizações militares de valor unidade e subunidade independente, dos colégios militares, dos centros de preparação de oficiais da reserva, dos centros de instrução, das circunscrições do serviço militar (CSM) e demais OM equivalentes” (EXÉRCITO, 2017, p.3-2).

O Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana possui a missão de “preservar, salvaguardar e disseminar os valores, as tradições e a memória histórica do Exército Brasileiro e atuar como um Espaço Cultural, que proporciona cultura, entretenimento e conhecimento aos visitantes” (MHEx/FC, 2017).

Vale pontuar que o Forte de Copacabana foi cenário da Revolução Tenentista dos 18 do Forte em 1922 e que o Exército transferiu seu acervo histórico para área e fundou o Museu por causa da especulação imobiliária na década de 80 e o risco de perda da área. Foi um feito importante para garantir todo seu acervo e a área e/ou espaço físico.

O circuito de visitação é a área aberta ao público. Ele começa no Pórtico de entrada, segue pela Alameda Octávio Correia, passando pela Sala de Vídeo, em seguida pela Sala de Exposição Temporária, na entrada do Museu Histórico do Exército, conforme o site do MHEx/FC.

O Museu é dividido nas Salas de Exposições Permanentes do Salão Colônia/ Império, Salão República, Salão dos Presidentes Militares e o Gabinete de Curiosidades. Voltando para a Alameda, tem a Confeitaria Colombo e o Café 18 do Forte. Completando o percurso, o visitante tem o acesso à Fortificação e à Cúpula dos Canhões.

O Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana através do circuito de visitação deve realizar a divulgação institucional do Exército Brasileiro e provavelmente cumpre o seu papel como agência classe C do SICOMSEx conforme será analisado pelo presente trabalho.

### **3. Divulgação Institucional no Exército Brasileiro**

A divulgação institucional é conceituada como a “atividade da comunicação social que promove e dissemina a imagem da Força, por meio de campanhas e produtos direcionados aos diferentes públicos” (EXÉRCITO, 2017, p.1-2).

Para isso usa-se das seguintes ideias-chaves de enaltecimento dos valores e tradições institucionais, destacando o sentimento de patriotismo. Também destaca a manutenção do tema defesa na agenda nacional. O conhecimento da missão do Exército também é ressaltado, dando ênfase para a preservação e o fortalecimento da imagem da Força. E por último, lembra-se da difusão do Exército como uma instituição que promove a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

#### **4. Forte de Copacabana**

Para discorrer sobre o Forte de Copacabana toma-se a definição de Gutterres (2013) que descreve o Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana (MHEX/FC) como:

[...] um espaço cultural diversificado, que busca atingir uma pluralidade de público com as suas atrações. Ao mesmo tempo, por meio das tradicionais atividades militares, tem finalidades e exerce funções de uma unidade militar, um Forte, na formação e orientação cívica. Deste modo, o MHEX/FC se constitui como unidade militar e espaço cultural simultaneamente. Seu lema é “cultura e civismo”.

Como espaço cultural pode-se afirmar ser um lugar valioso para se contar a história, seus feitos e as personagens dessa historicidade. Daí registrar a importância do Forte de Copacabana para desvelar a riqueza da construção da identidade do exército, da cidade carioca e de sua população.

Marques (2019) enfatiza que o início da construção do Forte de Copacabana se deu no século XX. A instalação teve sucesso no seu reaproveitamento e se salvou de uma possível extinção. No ano de 1987, o Forte tornou-se o Museu Histórico do Exército, substituindo o seu caráter operacional para se aliar à cultura e à história.

Assim os diversos limites impostos ao Exército, criaram o ponto turístico de história militar terrestre em um dos pontos mais relevantes da cidade do Rio de Janeiro, a Praia de Copacabana.

##### **4.1 Circuito de Visitação do MHEX/FC**

De acordo com o site oficial do MHEX/FC, o Circuito de Visitação começa no Pórtico e segue pela Alameda Octávio Correia, onde localiza a Sala de Vídeo, a Sala de Exposição Temporária, o Museu Histórico do Exército, a Confeitaria Colombo e o Café 18 do Forte. Ao final da Alameda encontra a Fortificação e Cúpula dos Canhões, completando o percurso.

A visitação é distribuída em contemplação panorâmica e ocorre ao longo da Alameda Octávio Correia e na Cúpula dos Canhões. A vista panorâmica é a Praia de Copacabana durante o percurso na Alameda. Na cúpula é possível admirar o mar por todos os ângulos. A parte histórica militar está dividida entre o Museu Histórico do Exército e a Fortificação, este último foi cenário na Revolta Os 18 do Forte, em 1922. A Alameda também possui armamentos históricos em exposição, conforme a figura 1.

Figura 1 – Armamento histórico em exposição na Alameda Octávio Correia

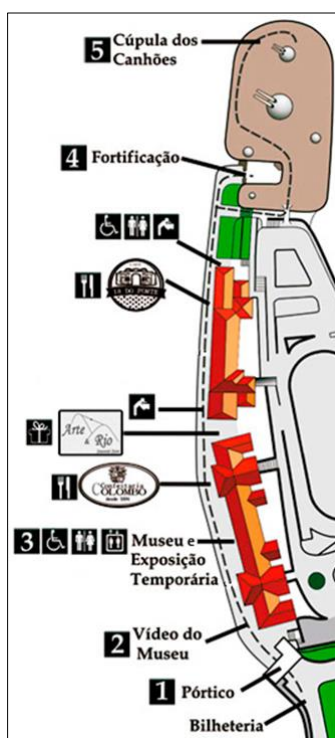


Fonte: Google Imagens.

O MHEx/FC é dotado de dois restaurantes ampliando a visitação para a área gastronômica. E são promovidos eventos a partir de contratos estabelecidos pela seção de comunicação social do quartel com os colaboradores interessados em se apresentarem ao público.

As atividades desenvolvidas no espaço cultural do Forte de Copacabana são distribuídas em Encontro de Corais, Banda, Orquestra Violões do Forte, Centro de Literatura, Interdanças, Chorinho, Curta com Teatro, Música e Sarau no Museu, e apresentações de Música Popular Brasileira. Essas atividades são desenvolvidas aos finais de semana, conforme a agenda do Forte.

Figura 2 – Circuito de visitação do MHEx/FC.



Fonte: Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana (2020).

#### 4. DISCUSSÃO

A Fortificação divulgada como sítio histórico, é o cenário da Revolução Tenentista dos 18 do Forte em 1922 e destaca o passado do Exército. O visitante ao percorrer as instalações originais e ambientadas com a temática revolucionista.

A parte da fortificação destinada ao funcionamento operacional da bateria de canhões é apresentada conforme a figura 3.

**Figura 3 – Exposição permanente na Fortificação. Câmara de tiro do canhão.**



Fonte: Google Imagens.

O autor encontrou dificuldades em localizar imagens relacionadas à Revolução Tenentista de 1922 da reprodução das cenas vivenciadas no local exato. Isso pode demonstrar baixa aceitação pública como também uma oportunidade de ser mais explorada pelo Forte de Copacabana.

Também foi identificada a ausência do circuito interno de visitação da fortificação em passeio virtual promovido pelo aplicativo Google Street View. As demais áreas do Circuito de Visitação estão bem representadas, incluindo a Alameda Octavio Correia, Salões de Exposição Permanente e Cúpula dos Canhões.

A presença da bandeira nacional no pórtico e na entrada da fortificação pode estimular o sentimento de patriotismo, ligando o Brasil ao local de visitação, de acordo com as figuras 4 e 5.

Na figura 4 a bandeira é apresentada na primeira entrada à mostra para os visitantes do MHEX/FC. O segundo ponto de visualização da bandeira nacional está situado na entrada da fortificação (Figura 5).

**Figura 4 – Bandeira nacional no pórtico.**

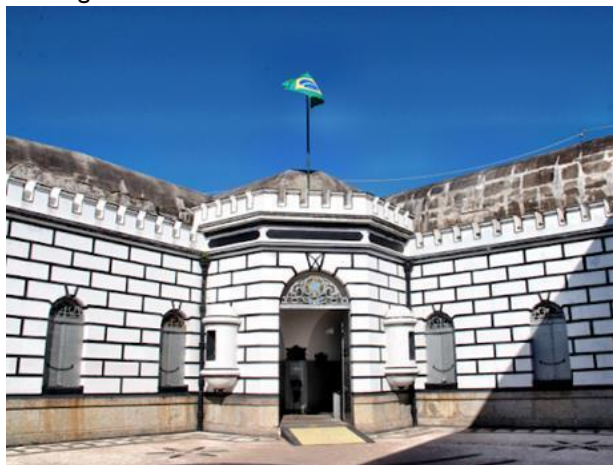


Fonte: Google Imagens

Observa-se nas figuras 3 e 4 que os dois pontos de disposição da bandeira obedecem as normativas<sup>1</sup> para tal, como descreve no capítulo II, seção 1, Art.10 “A Bandeira Nacional pode ser usada em todas as manifestações do sentimento patriótico dos brasileiros, de caráter oficial ou particular.”, bem como em seu Art. 11, SS I: “Hasteada em mastro ou adriças, nos edifícios públicos ou particulares, templos, campos de esporte, escritórios, salas de aula, auditórios, embarcações, ruas e praças, e em qualquer lugar em que lhe seja assegurado o devido respeito.”. E, em relação aos museos o capítulo VII das disposições gerais, o Art. 37 pontua:

Haverá nos Quartéis-Generais das Forças Armadas, na Casa da Moeda, na Escola Nacional de Música, nas embaixadas, legações e consulados do Brasil, nos museus históricos oficiais, nos comandos de unidades de terra, mar e ar, capitânias de portos e alfândegas, e nas prefeituras municipais, uma coleção de exemplares-padrão dos Símbolos Nacionais, a fim de servirem de modelos obrigatórios para a respectiva feitura, constituindo o instrumento de confronto para a aprovação dos exemplares destinados à apresentação, procedam ou não da iniciativa particular.

**Figura 5 – Bandeira nacional na entrada da fortificação.**



Fonte: Google Imagens.

<sup>1</sup> Cf. LEI No 8.421, DE 11 DE MAIO DE 1992. Altera a Lei n° 5.700, de 1° de setembro de 1971, que "dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais."



As exposições permanentes do Brasil Colônia, Império e República difundem a história, as tradições e os valores militares da evolução do Exército ao longo da história brasileira. Assim como o Salão dos Presidentes Militares e o Gabinete de Curiosidades. Este último apresentando objetos diversos com temática militar e ligada a Força Terrestre.

**Figura 6 – Salão Colônia/Império.**



Fonte: MHEx/FC (2020).

O Salão de Exposição Temporária atenderá a divulgação institucional quando exibir mostras vinculadas ao Exército Brasileiro. O Museu Histórico do Exército atende outras áreas por ser um espaço cultural, conforme figura 7.

**Figura 7 – Exposição temporária de uniformes militares. Comemoração do Dia do Soldado em 2014.**



Fonte: MHEx/FC (2014).

Por fim, o Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana através do circuito de visitação realiza a divulgação institucional do Exército Brasileiro e cumpre o seu papel como agência classe C do SISCOMSEx.

## 5. CONCLUSÃO

O Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana através do circuito de visitação realiza a divulgação institucional do Exército Brasileiro e cumpre o seu papel como agência classe C do SISCOMSEx.

Os pontos de contatos identificados que expressam valor histórico ou institucional, de acordo com seu emprego e objetivo, podem ser empregados em uma exposição permanente ou temporária, desde que tenha o Exército como tema principal.

O Circuito de Visitação é um bom roteiro para o visitante conhecer o Forte de Copacabana, assim como ter um contato com a atividade militar através das exposições. A exposição permanente dos 18 do Forte, na fortificação, foi identificada pelo autor como um ponto a ser melhorado. A ausência de imagens dessa exposição nos bancos de imagens gratuitos da internet é um indicador de que não despertou interesse público.

Nesse sentido, registram-se duas ações favoráveis ao circuito de visitação. A prioridade diz respeito à disposição dos armamentos na Alameda Octávio Correia poderá despertar mais interesse, com um melhor acabamento de sua área para motivar filmagens e fotos por iniciativa dos visitantes. Segue a referente ao Gabinete de Presidentes Militares que deve adicionar o atual presidente, assim como adquirir objetos pessoais para exposição.

Ao analisar o potencial do circuito de visitação do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana como uma forma de divulgação institucional do Exército Brasileiro foi possível desvelar o Forte de Copacabana, como um quartel que possui todas as características para bem representar e apresentar o Exército ao público nacional e internacional, corroborando com a sua localização privilegiada de um ponto turístico mundial, a Praia de Copacabana.

Entre as suas contribuições, o MHEx/FC por meio de sua bela fortificação seja divulgada como sítio histórico que, além da presença da bandeira nacional que estimula o sentimento de patriotismo denota o cumprimento da missão em difundir as tradições e valores militares nas exposições permanentes do Brasil como colônia, império e república.

---

## Referências

BRASIL. **LEI No 8.421, DE 11 DE MAIO DE 1992**. Altera a Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, que "dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais."

EXÉRCITO BRASILEIRO (Brasil). CComSEx. **Plano de Comunicação Social do Exército - 2020-2023**. Brasília: [s. n.], 2019.

EXÉRCITO BRASILEIRO (Brasil). **Manual de Fundamentos EB20-MF-03.103: Comunicação Social**. 2ª. ed. [S. l.: s. n.], 2017.

GUTTERRES, Rafael Fraga. Introdução. In: GUTTERRES, Rafael Fraga. **Entre O Mar e o Militar: O Visitante do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana**. 2013. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) - Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.repositorio->

*Revista Valore, Volta Redonda*, 5 (edição especial), 70-80, 2020

bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/12027/rafael\_fraga\_gutterres.pdf?sequence=1. Acesso em: 1 set. 2020.

MARQUES, Fernanda Cristina Nunes Pontes. Introdução. In: MARQUES, Fernanda Cristina Nunes Pontes. **Musealização de uma fortificação**: Um estudo sobre o Forte de Copacabana e sua ressonância. Orientador: Professora Doutora Elizabete de Castro Mendonça. 2019. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) - UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: [http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/12902/fernanda\\_cristina\\_nunes\\_pontes\\_marques.pdf?sequence=1](http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/12902/fernanda_cristina_nunes_pontes_marques.pdf?sequence=1). Acesso em: 1 set. 2020.

MHEX/FC (Brasil). MHEX/FC. Histórico. In: **Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana**. [S. l.], 22 nov. 2017. Disponível em: <http://www.mhexfc.eb.mil.br/pt-br/historico.html>. Acesso em: 1 jun. 2020.

MHEX/FC (Brasil). MHEX/FC. Histórico. In: **Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana**. [S. l.], 05 dez. 2017. Disponível em: <http://www.mhexfc.eb.mil.br/pt-br/circuito-de-visitacao.html>. Acesso em: 1 jun. 2020.

Recebido em: 10/11/2020

Aceito em: 01/12/2020

Endereço para correspondência:

Nome: Igor Santos Huguenin

Email: igorhuguenin@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)